

1 Aos quatorze dias do mês de junho de 2023, às 09h00, os membros do Grupo de Acompanhamento
2 do Contrato de Gestão (GACG) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das
3 Velhas) se reuniram por videoconferência, utilizando a plataforma *Google Meet*. **Participaram os**
4 **seguintes conselheiros:** Valter Vilela Cunha – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e
5 Ambiental (ABES-MG); Leandro Vaz Pereira - Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas
6 (CORESAB); Fúlvio Rodriguez Simão - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
7 (EPAMIG) e Cecília Rute Andrade Silva - CONVIVERDE. **Participaram também:** Giuliane Almeida –
8 Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Paulo Barcala – Equipe de Comunicação CBH Rio das
9 Velhas/Tanto Expresso; André Rodrigues, Berenice Coutinho, Taís Passos, Thiago Campos, Wolmara
10 Teixeira e Ohany Vasconcelos – Agência Peixe Vivo (APV). Pautas discutidas: **Item 1.** Abertura,
11 verificação de quórum e aprovação da reunião realizada em 01/03/2023; **Item 2.** Informes: a) Diretoria
12 Geral da Agência Peixe Vivo. b) Elaboração do novo Plano Plurianual de Aplicação (PPA); **Item 3.**
13 Apresentação do relatório gerencial de custeio (1º trimestre); **Item 4.** Apresentação da execução do
14 PPA (1º trimestre); **Item 5.** Apresentação do plano de trabalho do CG 001/IGAM/2022; **Item 6.**
15 Assuntos gerais e encerramento. **Item 1. Abertura, verificação de quórum e aprovação da reunião**
16 **realizada em 01/03/2023.** Valter Vilela, Coordenador do Grupo, inicia a reunião dando boas-vindas
17 aos presentes. Confirmado o quórum, solicita que Ohany Ferreira apresente as considerações que fez
18 por e-mail sobre a ata da última reunião. Não havendo manifestação contrária e outros pedidos de
19 ajustes, a ata é aprovada por unanimidade com as modificações solicitadas pelo Coordenador. Na
20 oportunidade, questiona se foi dado retorno sobre o encaminhamento da última reunião de solicitar da
21 Diretoria do Comitê a elaboração de um relatório de investimentos para que os usuários tomem maior
22 conhecimento sobre o que vem sendo feito com o recurso da cobrança. Ohany Ferreira informa que
23 Thiago Campos está trabalhando no relatório, que também é demanda de outras Câmaras Técnicas.
24 O Gerente de Projetos diz que está trabalhando em algo mais didático do que o que vem sendo
25 disponibilizado no site anualmente. Valter Vilela diz que gostaria que fosse enviado um material físico,
26 pois fica disponível no site, mas há poucos acessos e pede para que Fúlvio Simão reforce essa
27 demanda na Diretoria, principalmente agora que foi aprovada a atualização da metodologia da
28 cobrança. **Item 2. Informes: a) Diretoria Geral da Agência Peixe Vivo.** A Coordenadora jurídica da
29 Agência Peixe Vivo, Taís Passos, informa que estão trabalhando em uma resolução que vai definir os
30 critérios de seleção do novo Diretor (a) Geral da APV. Diz que serão observados os critérios
31 estabelecidos na resolução de seleção da APV como entidade delegatária do CBHSF, tendo em vista
32 que o contrato celebrado em decorrência desse processo seletivo estabelece que as substituições de
33 profissionais da Diretoria devem garantir no mínimo a capacidade técnica da equipe selecionada a
34 época. Fala que há ainda outros critérios classificatórios que inovam o processo anterior e que a
35 expectativa é que o processo seletivo seja aberto no dia 19 de junho. Explica que a minuta da
36 resolução já está pronta e contou com a participação de todos os Comitês atendidos pela APV, além
37 dos órgãos gestores. Fala que as contribuições foram analisadas e a versão final foi definida pelo
38 Conselho de Administração da APV. Finaliza dizendo que a divulgação do processo seletivo será feita
39 com destaques próprios no site da Agência e dos CBHs e será enviado para divulgação no site dos
40 órgãos gestores. O prazo para inscrição e envio da documentação será de 30 dias e a partir disso
41 darão prosseguimento ao processo seletivo. Concluídas essas etapas, a decisão final será do
42 Conselho de Administração. **b) Elaboração do novo Plano Plurianual de Aplicação (PPA).** Thiago
43 Campos explica que por questões contratuais a proposta do novo PPA deve ser feita com
44 antecedência de 6 meses antes do encerramento do instrumento (encerramento em 31/12/2023).
45 Informa que o PPA está em elaboração, deve ser finalizado até o dia 30/06/2023, e terá a vigência de
46 2024 a 2027, mesma duração do próximo mandato do Comitê. Diz que após a finalização, o

47 documento será apresentado nas reuniões das Câmaras Técnica competentes (CTPC e CTIL),
48 devendo ser deliberado pelo Plenário até dezembro de 2023. Dando prosseguimento, Berenice
49 Coutinho, Diretora Geral Interina da APV, informa que o contrato de Gestão nº 003/IGAM/20217 foi
50 finalizado com *déficit* orçamentário na rubrica de custeio e foi necessário usar recursos de
51 investimento para arcar com os compromissos assumidos. Fala que havia um entendimento entre
52 Célia Fróes, ex Diretora Geral da APV, e os Diretores Gerais do IGAM e da ANA sobre o assunto, mas
53 a situação não havia sido formalizada. Explica que no início de 2023 houve o repasse do recurso de
54 custeio e o saldo negativo foi ajustado. No entanto, foi realizada uma reunião com Michael Jacks
55 (IGAM) sobre o **termo de apostilamento ao Contrato de Gestão**, tendo em vista a assinatura do
56 Contrato nº 001/IGAM/2022 e no meio da tratativa, o representante do órgão gestor disse que o valor
57 de investimento utilizado para cobrir as despesas com custeio deveria ser reajustado pelo índice da
58 poupança. Berenice Coutinho destaca que a APV não concorda com esse reajuste, pois a
59 necessidade de utilização de recurso de investimento ocorreu por motivo alheio à vontade da APV.
60 Desta forma, a Coordenadora Jurídica da APV, Thaís Passos, sugeriu que seja feito um termo aditivo
61 ao invés de um termo de apostilamento, por ser mais justo com as duas partes, portanto, estão em
62 negociação. A Diretora Geral Interina informa durante a reunião, o IGAM informou que a APV nunca
63 ultrapassou os 7,5% destinados ao custeio, ficando na média de 6%, destaca que esse é mais um
64 motivo para que a Agência não seja penalizada. Em complemento, Taís Passos dá mais detalhes
65 sobre o termo de apostilamento e reforça que estão em negociação com o IGAM. Cecília Rute
66 aproveita a oportunidade para questionar se o órgão gestor deu algum retorno sobre as prestações de
67 contas atrasadas. Berenice Coutinho informa que recentemente o Igam aprovou as prestações de
68 contas de 2018 e 2019 e disse estar trabalhando nas prestações de 2010, 2011 e 2012. Completa que
69 as expectativas são boas, pois o órgão gestor solicitou algumas documentações desses períodos, que
70 já estão levantadas pela Agência. Fala que Marcelo da Fonseca informou que separou equipes para
71 fazer as aprovações e que a tendência é que toda estejam prontas até o fim do ano. Em
72 complemento, Taís Passos informa que essa questão ocorreu devido a mudança estrutural no Estado
73 e que por isso foi necessário formar essa nova equipe e retomar as análises do zero. **Item 3.**
74 **Apresentação do relatório gerencial de custeio (1º trimestre).** André Rodrigues, Coordenador
75 Administrativo da APV, inicia a apresentação do relatório gerencial de custeio do 1º trimestre de 2023.
76 Apresenta a composição da receita do Contrato de Gestão nº001/2022/IGAM: repasse da cobrança
77 ordinária e acordo SEF, ambos os valores recebidos em fevereiro, resultando em um total de
78 R\$3.928.324,99. Informa que o resultado líquido da aplicação apurada no período 01/01 a 31/03/2023
79 e o saldo financeiro apurado no exercício de 2022 que foi transportado para o exercício vigente
80 resultou em um valor total de R\$39.690.165,54. Discorre sobre as despesas de custeio administrativo
81 que resultam no valor de R\$227.985,72. Detalha as receitas e despesas de custeio, resultando em um
82 *déficit* orçamentário de R\$68.971,78, conforme foi comentado por Berenice Coutinho na pauta
83 anterior. Destaca que no relatório constam notas explicativas para esclarecer os dados demonstrados
84 nas tabelas. Com relação às despesas da categoria de investimento (92,5%), o total desembolsado foi
85 de R\$1.871.007,79, no primeiro trimestre. Todas essas despesas foram detalhadas no relatório. André
86 Rodrigues apresenta que o total geral desembolsado no primeiro trimestre foi de R\$2.098.993,51
87 (custeio e investimento). Apresenta o detalhamento das receitas e despesas de investimento e
88 ressalta que assim como foi feito no custeio, também foram elaboradas notas explicativas. Por fim,
89 informa que o saldo disponível em conta é de R\$37.591.172,04 e se demonstra disposto a esclarecer
90 eventuais dúvidas que possam surgir. Em complementação, Berenice Coutinho informa que já
91 receberam mais uma parcela do TAC do mesmo valor detalhado no relatório. **Item 5. Apresentação**
92 **do plano de trabalho do CG 001/IGAM/2022.** A pedido da representante do Igam, foi feita inversão

93 de pauta. Giuliane Almeida faz uma breve contextualização sobre o plano de trabalho do novo
94 Contrato de Gestão, destacando que nele consta um item que deve ser retificado e que os indicadores
95 continuam os mesmos do contrato anterior. Apresenta que no indicador “Secretaria Executiva” houve
96 uma mudança nos subindicadores que passaram a ser transparência e disponibilidade de informação
97 e atendimento ao CBH, ambos detalhados nos anexos I e II, respectivamente. Discorre sobre as
98 especificações de cada indicador e destaca os itens que sofreram alteração. Fala que o indicador
99 “Gestão Administrativa” possui dois subindicadores, que são: eficiência na execução do planejamento
100 orçamentário anual e custo de administração. Relata que no primeiro subindicador não houve
101 alteração, mas no segundo foram incluídas as faixas de avaliação a partir do resultado da respectiva
102 fórmula. Já no indicador “Gestão Finalística”, que tem os subindicadores “Execução física do Plano
103 Plurianual de Aplicação” e “Execução financeira do Plano Plurianual de Aplicação”, Giuliane Almeida
104 diz que não houve alteração, mas destaca uma nota presente no segundo subindicador que define “no
105 caso de arrecadação inferior ao estimado no planejamento, que tenha impactado na execução das
106 atividades de forma comprovada, as atividades impactadas serão desconsideradas para fins de
107 avaliação”. Por fim, no indicador “Gestão Proativa”, em que é avaliada a iniciativa da entidade
108 delegatária na busca de investimentos externos para a bacia hidrográfica através de parcerias e
109 investimentos, fala que as classificações são dadas da seguinte forma: Direto – investimentos para a
110 bacia hidrográfica por meio de parcerias com aporte de recurso do parceiro em programas, estudos,
111 obras e projetos voltados para recursos hídricos; Indireto – parcerias para a execução do Plano
112 Plurianual de Aplicação; e Aprimoramento Institucional – investimentos que visam aprimorar a gestão
113 administrativa e técnica da entidade. Por fim, Giuliane Almeida informa que o detalhamento do
114 indicador que consta no item 4.4 Indicador – Gestão Proativa deverá ser ajustado conforme o disposto
115 na Tabela anexada no item 4 do Programa de Trabalho. Após os ajustes o documento será reenviado
116 para a entidade e corrigido no site do IGAM. Em discussão, Valter Vilela agradece a apresentação e
117 pergunta as mudanças gerarão um aditivo contratual. Giuliane Almeida responde que provavelmente
118 não, pois por não se tratar de alterações contratuais, apenas retificações no anexo. Na sequência,
119 Ohany Ferreira comenta que as mudanças apresentadas por Giuliane Almeida representam um
120 avanço e que essa é a tendência. Informa que mesmo que a obrigatoriedade de inclusão de
121 determinados documentos e informações no site passaram a ser semestrais, a APV pretende
122 permanecer fazendo inclusões trimestrais, como é o caso do relatório de despesas de viagens. Trata-
123 se de uma recomendação da CTIL do CBH rio das Velhas. Quanto ao acompanhamento das reuniões,
124 relata que no fim de todo ano é elaborado um calendário de reuniões para o ano seguinte e que há um
125 esforço para cumpri-lo, observando, porém, o dinamismo esperado do Comitê. Cita como exemplo a
126 CTIL e a CTOC que atuam sob demanda. Informa que as atividades dos grupos de trabalho, como
127 CONVAZÃO e GT Barragens, não constam no calendário por serem ainda mais dinâmicos.
128 Exemplifica que em um ano foram planejadas 6 reuniões do grupo CONVAZÃO e foram realizadas 13,
129 devido a um período crítico de escassez na bacia. Por fim, a Coordenadora Técnica fala sobre a
130 necessidade de maior alinhamento em relação ao formulário “Gestão do Conhecimento”, que de
131 acordo com o Contrato de Gestão deve ser elaborado pelo Igam e aplicado pela Entidade Equiparada.
132 Relata que sempre recebe críticas, tendo em vista que não é dada uma devolutiva prática para os
133 conselheiros (as). Leandro Vaz comenta que faz parte da dinâmica do Comitê a realização de mais ou
134 menos reuniões do que o planejado e que a Agência não pode ser penalizada por isso. Ohany
135 Ferreira esclarece que quando o número de reuniões é menor ou maior do que o planejado, a Agência
136 precisa justificar no Relatório de Gestão. Aproveita para mostrar para os presentes como é feito o
137 controle das reuniões anuais. Giuliane Almeida concorda em fazer um melhor alinhamento sobre o
138 questionário de “Gestão de Conhecimento”. Aproveita para comentar novamente sobre o item

139 relacionado a organização das reuniões, o que resulta em uma breve discussão, pois o plano de
140 trabalho prevê reuniões extraordinárias, mas não há como ter certeza se elas irão ocorrer ou não. Os
141 presentes concordam que a redação não ficou boa e que será necessário alinhar e analisar melhor o
142 item. Cecilia Rute sugere que o questionário de Gestão do Conhecimento seja avaliado pelo GACG
143 antes de ser aplicado. Elogia o trabalho da APV e da equipe de mobilização no acompanhamento das
144 reuniões. **Item 4. Apresentação da execução do PPA (1º trimestre).** O Gerente de Projetos da APV,
145 Thiago Campos, apresenta o acompanhamento do PPA no 1º trimestre de 2023. Aponta que foram
146 desembolsados R\$227.985,72 com o custeio e R\$1.871.007,51 com o investimento, totalizando
147 R\$2.098.993,51. Em seguida, menciona quanto foi planejado para cada eixo um no presente ano e
148 quanto foi gasto até o fim de março: no eixo I (programas e ações de gestão), foram planejados para
149 2023 R\$6.724.500,00 e até o final de março foram gastos R\$1.184.744,63; no eixo II (programas e
150 ações de planejamento), R\$3.248.000,00 para o ano de 2023 e gasto no primeiro trimestre
151 R\$337.781,91, e no eixo III (programas e ações estruturais) foram previstos para 2023
152 R\$3.000.000,00 e foram executados R\$458.481,25 até o final de março. Sendo assim, diz que até o
153 final do ano é previsto que sejam executados um valor na ordem de 8 milhões de reais para o
154 investimento e 950 mil reais com o custeio. Esclarece que mesmo que os valores sejam um pouco
155 menores do que nos anos anteriores, estão compatíveis e serão suficientes para executar as ações
156 previstas. Em discussão, Fúlvio Simão pergunta sobre o saldo de R\$23.067.185,06 que consta ao
157 final do relatório e Ohany Ferreira explica que os valores não utilizados de um ano para o outro são
158 transportados para o seguinte e o valor observado refere-se ao saldo não utilizado de 2022, somado
159 com o valor previsto para execução em 2023. **Item 6. Assuntos gerais e encerramento.** Finalizando
160 a reunião, Ohany Ferreira reforça que a 121ª Plenária Ordinária será presencial e ainda estão
161 ajustando o local, além disso serão realizadas ações de mobilização e comunicação presenciais ao
162 longo de toda a bacia durante a Semana Rio das Velhas que está sendo organizada pelas equipes da
163 Tanto Expresso. Destaca que será um marco importante da retomada das atividades presenciais do
164 CBH Rio das Velhas. A reunião é encerrada pelo Coordenador do GACG, Valter Vilela.



Valter Vilela Cunha
Coordenador do GACG